



POLÍTICA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE ARARAQUARA-SP

Rodrigo Machado Moreira
Outubro de 2020
Araraquara / SP

O município de Araraquara se localiza na região centro-norte do estado de São Paulo, tem uma população 208.162 habitantes, sendo 202.802 na zona urbana e 5.923 na zona rural. Localiza-se numa transição de biomas entre a Mata Atlântica e o Cerrado. Araraquara se destaca pelo conjunto de políticas relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional, que fortalece a agricultura familiar por meio da articulação da compra institucional de um banco de alimentos e de ações programáticas próprias da intersetorialidade da política de SAN, abrangendo, ainda, ações de economia solidária, agricultura urbana, juventude e agroecologia.

Programa Municipal de Agricultura de Interesse Social (PMAIS)

Foi criado em 2013, com a finalidade de fomentar a organização da produção e melhorar o escoamento da agricultura familiar; estimular a agricultura familiar, contribuindo para a prática de preços adequados e ampliação do mercado de consumo; e favorecer a aquisição dos produtos da agricultura familiar nas compras realizadas pelos órgãos públicos municipais. O programa foi implantado, efetivamente, a partir de 2019, com a estratégia do programa “Araraquara sem fome”, quando foi amplamente discutido a partir do Conselho Municipal de SAN (COMSAN), o que permitiu alocar recursos municipais. A partir de 2019, foram disponibilizados recursos orçamentários de 500 mil reais anuais da coordenadoria de agricultura e mais 500 mil da coordenadoria de SAN, iniciando-se, assim, os chamamentos públicos para as associações e cooperativas do município e região.

A chamada pública é, prioritariamente, direcionada a distribuir alimentos para as famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas no CRAS, como complemento à cesta básica de alimentos e forma de melhorar a qualidade alimentar das pessoas, além de

desenvolver hábitos alimentares saudáveis por meio de consumo de frutas, legumes e verduras.

Em 2019, o PMAIS contou com a participação de 41 agricultores familiares individuais, além de 3 cooperativas de agricultores. Foram investidos cerca de 478 mil reais. O PMAIS foi destinado, também, para atender o público-alvo das entidades socioassistenciais, suprindo, assim, a falta de recursos provenientes do PAA federal que ocorreu neste ano.

Em 2020, foi aberta nova chamada pública com a participação de uma cooperativa local composta por 18 agricultores familiares. O município conta com 3 assentamentos rurais, cujos agricultores familiares se beneficiam desta compra direta institucional. Uma das dificuldades para a execução de todo o orçamento previsto no programa é a falta de mais associações e cooperativas de agricultores familiares no município. Pelo lado dos beneficiários dos alimentos, o município conta com uma rede de entidades socioassistenciais muito organizada que, em conjunto com os serviços de proteção social do município, auxilia no controle social e atendimento a pessoas em situação de rua, dependentes químicos, idosos e as famílias em vulnerabilidade social. A política pública é construída e acompanhada pelos Conselhos Municipais de SAN e de Desenvolvimento Rural Sustentável (COMSAN e CMDR). O programa beneficia diretamente cerca de 2500 pessoas que recebem, semanalmente, alimentos saudáveis e diretamente da agricultura local.

Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)

O Conselho Municipal de SAN (COMSAN) foi criado por legislação específica pela primeira vez em 2003. Em 2017, nova legislação reestruturou o COMSAN (Lei Municipal nº 9.031 de 20/07/2017), assim como os componentes do SISAN no município foram estabelecidos (Lei Nº 9.147-06/12/2017), com destaque para a Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN). A partir de então, se iniciaram as conferências municipais e o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e de Desenvolvimento Rural Sustentável (PLAMSAN-DRS) foi elaborado pela CAISAN e está em execução e em constante monitoramento pelo COMSAN. É importante destacar que no PLAMSAN-DRS cada ação desenvolvida está relacionada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Além disto, cada ação do Plano está relacionada com as propostas advindas da conferência municipal que serviram de diretrizes para as políticas públicas a serem implementadas conforme nº 9.160 de 17 de janeiro de 2018. Merece destaque as parcerias

com universidades e escolas que têm assento no COMSAN e que, por meio de estágios extracurriculares, permitem intensificar as ações de educação alimentar e nutricional como oficinas temáticas e de geração de trabalho e renda, além de participarem ativamente das atividades da Semana da Alimentação Saudável, realizada anualmente, sendo um importante momento de diálogo com a população.

Além desta participação da sociedade civil, outros setores do governo participam por meio de ações e programas intersetoriais, como a Saúde, Educação, Agricultura e Economia Criativa e Solidária. Cada ação do Plano tem recursos orçamentários específicos, sendo que para as ações e programas da Coordenadoria de Segurança Alimentar o valor do orçamento previsto é em torno de 3 milhões de reais.

Programa Municipal de Incentivo à Inclusão Produtiva “Bolsa Cidadania”

A proposta surgiu na conferência de 2017, na forma de um cartão de alimentação que permitia aos beneficiários a autonomia na escolha dos alimentos e que foi aprimorado pelo comitê gestor intersetorial, composto pela Assistência Social, Saúde, Educação, Economia Solidária e Criativa e Participação Popular. O programa atende e executa o preceito básico da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), que é garantir o acesso à alimentação mediante uma renda mínima para as pessoas em situação de risco social, por meio de um cartão-alimentação. Ao mesmo tempo, o programa estabelece condicionalidades que devem ser seguidas pelos beneficiários, sendo que a proposta de inclusão produtiva contempla os seguintes módulos de formação que visam facilitar a inserção social: cidadania, educação alimentar e nutricional (EAN), cursos profissionalizantes e de empreendedorismo e ação comunitária.

Desta forma, a permanência no programa está condicionada à frequência nestes cursos e ao atendimento às ações de saúde por todos os membros da família, incluindo a frequência escolar das crianças. O valor do benefício varia de acordo com o perfil socioeconômico do beneficiário com base na avaliação estabelecida na Lei Municipal nº 9.585, de 23 de maio de 2019, sendo o tempo de permanência no programa de seis meses e podendo ser prorrogado por mais 6 meses. O programa já beneficiou 504 pessoas e está previsto a inclusão de cerca de 350 novos beneficiários até o final deste ano. Outro aspecto importante desta política pública é que no momento de ingresso há uma avaliação da condição de insegurança alimentar da pessoa e da sua família (EBIA – Escala Brasileira de Insegurança Alimentar). Na saída do

programa, essa escala é novamente aplicada para avaliar se houve mudanças significativas no grau de segurança alimentar dos beneficiários.

Banco Municipal de Alimentos (BMA)

Integrado à Rede Nacional de Bancos de Alimentos, o BMA foi implantado em 2007 com recursos federais (MDS) e tem como objetivo combater o desperdício e fornecer, regularmente, alimentos para as entidades socioassistenciais e famílias em situação de vulnerabilidade.

A estrutura física implantada permite também o recebimento, armazenamento refrigerado e distribuição dos alimentos recebidos do PAA e PMAIS. Anexo ao BMA, foi implantada, em 2016, a Padaria Solidária, que utiliza a maior parte da matéria-prima para produção de pães proveniente de doações dos parceiros doadores, como a farinha de trigo que é doada pelos supermercados. O total de alimentos distribuídos no primeiro semestre de 2020 superou 200 toneladas. A gestão do BMA é direta da prefeitura, sendo a equipe técnica composta por nutricionistas e engenheiros de alimentos que atuam em conjunto com agentes sociais, operacionais e motoristas, todos servidores municipais.

As doações do BMA beneficiam diretamente cerca de 4500 pessoas por mês, entre entidades sociais e famílias que recebem os alimentos. O BMA também realiza o aproveitamento integral de alimentos, como polpa e doces de frutas, com vistas a evitar o desperdício dos alimentos. Possui, ainda, uma estrutura logística, já que está localizado em região central do município. Conta com uma frota de veículos adequada ao transporte de alimentos, o que permite a coleta, inclusive em municípios próximos, como São Carlos, uma vez que dispõe de caminhão baú refrigerado.

Programa municipal de hortas urbanas comunitárias "Colhendo Dignidade"

O programa foi criado por meio da Lei Municipal nº 9.834, de 12 de dezembro de 2019, e é uma proposta intersetorial e integrada, que atende e executa o preceito básico da PNSAN, garantindo o acesso à alimentação, um dos direitos humanos fundamentais previstos no artigo 6º da Constituição Federal. É uma ação coordenada pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, por meio da Coordenadoria de SAN, que se articula com a CAISAN para integrar esforços das secretarias e autarquias municipais.

O tema “hortas urbanas comunitárias” foi apresentado e discutido na 2ª Conferência Municipal de SAN, realizada em 2019. Seu objetivo principal é produzir frutas e hortaliças, garantindo o acesso aos alimentos pelas pessoas integrantes dos projetos localizados em bairros com alto índice de vulnerabilidade social do município. Destaca-se, ainda, a organização comunitária para o cultivo e colheita dos alimentos, além da aproximação e integração do programa com os equipamentos públicos próximos às hortas como os CRAS, as escolas e as unidades de saúde. A primeira colheita da horta urbana comunitária do Jardim São Rafael (projeto piloto do programa) e a implantação da segunda horta no Residencial dos Oitis ocorreram durante a pandemia do COVID-19, permitindo a melhora da qualidade nutricional das famílias integrantes dos projetos. As formas de gestão das hortas podem ser por meio de voluntários ou em parcerias com associações socioassistenciais. Na horta, já implantada no Jardim São Rafael, participam 20 voluntários e pretende-se expandir o projeto para mais dois bairros, neste ano de 2020, e para mais três regiões em 2021, de preferência em áreas próximas aos CRAS, que atua na seleção e acompanhamento das famílias integrantes dos projetos. Por enquanto, não está prevista a comercialização, sendo os alimentos destinados aos integrantes dos projetos e aos seus familiares. O excedente é doado ao BMA.

A prefeitura fornece toda a capacitação, apoio técnico e mudas. A água é fornecida em parceria com Departamento Autônomo de Água e Esgotos-DAAE, que, por meio do programa de resíduos sólidos, fornece, ainda, restos de podas de árvores. Todos os alimentos cultivados são orgânicos, produzidos sem agrotóxicos e, para tanto, todos os integrantes dos projetos participaram do curso de Agroecologia.

Incentivo ao Cooperativismo

O programa de incentivo ao cooperativismo, denominado "O cooperativismo como porta para o futuro", apoia egressos do sistema prisional. Outro programa que se estrutura na Coordenadoria de Economia Solidária e Criativa é o “Painéis Unidas”, do qual participam 18 mulheres. Este último é desenvolvido na cozinha comunitária anexa ao restaurante popular. O objetivo desta associação de mulheres é o preparo de refeições com vistas à venda de marmitas.

Programas para a Juventude

O município tem um Conselho Municipal da Juventude que se reúne uma vez ao mês. As ações e programas são ancorados num Plano Municipal da Juventude, reformulado em 2017 e revisto em 2019, do qual 90% do plano está já concluído. As ações são coordenadas também a partir de uma Assessoria Especial de Políticas da Juventude, vinculada à coordenadoria de direitos humanos da Secretaria Municipal de Planejamento e Participação Popular. Há ações intersetoriais em que a juventude é estimulada a participar, como as hortas comunitárias (Colhendo Dignidade) e eventos anuais que refletem sobre a SAN. Há Orçamento Participativo da Juventude que garante recursos. Em 2017, os jovens pediram reformas de praça e áreas de lazer (5 milhões de reais), sendo que entre 10 e 12 áreas foram atendidas. Destaca-se, também, o programa Jovem Cidadão, com estágios para jovens em situação de vulnerabilidade, com 120 atendidos.

Rede “A Solidariedade contamina mais que o Vírus”

Esta ação solidária e intersetorial foi planejada pelo Comitê Intersetorial de Contingenciamento do Coronavírus, conforme Portaria Municipal nº 26.790, de 16 de março de 2020, e articulada pela Coordenadoria de Participação Popular. Visa arrecadar alimentos e/ou recursos financeiros por meio de doações. Para tanto, foi disponibilizada linha para ligação gratuita e divulgadas duas contas bancárias, sendo uma para materiais hospitalares e outra para alimentos. As famílias que buscaram ajuda foram atendidas mediante avaliação técnica (socioeconômica e de outros programas sociais do município) realizada pelas equipes da SMADS

Neste mesmo canal de comunicação, as pessoas podem fazer doações ou se oferecer como voluntárias das ações que são realizadas. A referida linha fica disponível todos os dias da semana das 8h às 18h. Desta forma, foi realizada toda a logística de distribuição, sendo os alimentos provenientes das doações da Rede recebidos no BMA, local de armazenamento e montagem das cestas básicas, incluindo produtos de higiene e limpeza, que foram entregues via CRAS para as famílias em vulnerabilidade social cadastradas. Para as pessoas do grupo de risco ou infectadas pela COVID-19, as referidas cestas de alimentos e de produtos de higiene foram entregues diretamente nos domicílios. Até o momento, foram arrecadados por meio de doações, principalmente de supermercados, mais de 100 toneladas de alimento, o que

possibilitou atender mais de 5000 famílias com cestas básicas, além de mais 20 mil itens de produtos de limpeza.

Pacto de Milão

A adesão ao Pacto de Milão tem como objetivo expandir a participação do município em ações internacionais de proteção, promoção e provimento do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e do Desenvolvimento Rural Sustentável por meio de cooperação. O município de Araraquara enviou a documentação e aderiu ao Pacto de Milão em 2019, e enviou três programas da política pública municipal de SAN para avaliação do comitê em 2020. Esta participação está em consonância com o PNSAN segundo a Lei Federal nº 11.346/2006 e Decreto Federal nº 7.272/2010, que estabelece na diretriz nº 7 o apoio a iniciativas de promoção da soberania alimentar, da segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada em âmbito internacional.

Núcleo de Educação Alimentar e Nutricional (NEAN)

Uma vez garantido o DHAA, a política pública municipal de SAN inovou e implantou o NEAN, estabelecendo um cronograma permanente de ações educativas. A partir desta concepção, vem sendo realizada uma série de ações e capacitações com vistas à orientação nutricional, aproveitamento integral dos alimentos, além de oficinas culinárias voltadas à geração de renda. Estas atividades são realizadas em todos os bairros do município, com prioridade para aqueles com maior população em risco social.

Destaca-se, em todo este cenário descrito, a efetiva participação nas conferências de SAN e DRS e o desenvolvimento integrado e intersetorial das ações e programas, que propiciaram a construção de diversas políticas públicas aqui descritas e que foram a base para a elaboração do PLAMSAN-DRS (2018-2021).

a)



b)



a) câmara de refrigeração do banco de alimentos;

b) trabalho de embalagem de gêneros para doação.

Quantitativo de alimentos distribuídos (kg) pelo Banco de Alimentos em 2019



Fonte: Equipe técnica do Banco de Alimentos

c)



d)



c) produção de pães pela equipe de colaboradores da padaria solidária;

d) fornada de pães produzida na unidade.

e)



e) Cesta de hortifrutis montada para distribuição às famílias;

f)



f) Organização para distribuição no veículo refrigerado do Banco de Alimentos.

g)



g) Logomarca do Programa Municipal de Hortas Comunitárias “Colhendo Dignidade”;

h)



h) encontro com os moradores envolvidos na implantação do programa no Bairro São Rafael.

i)



i) oficina culinária realizada pelo Núcleo de Educação Alimentar em 2019

j)



j) oficina culinária realizada pelo Núcleo de Educação Alimentar em 2019



k) estágio do curso de Nutrição no Banco de Alimentos”

l) atividade sobre alimentação saudável nas escolas – teatro de fantoches

Semana da alimentação saudável de 2019, Pré-Conferências Municipais e Conferência Municipal de Segurança Alimentar, Aniversário de Banco de Alimentos e Encontro de Segurança Alimentar da Região Central

m)



n)



o)



p)



q)



r)



s)



- m) Semana da alimentação saudável de 2019”;
- n) Pré-Conferência Municipal de Segurança alimentar realizada no CRAS Vale Verde;
- o) Pré-Conferência Municipal de Segurança alimentar realizada da Universidade de Araraquara (UNIARA);
- p / q) Conferência Municipal de Segurança Alimentar;
- r) Aniversário de Banco de Alimentos;
- s) Encontro de Segurança Alimentar da Região Central.

Oficinas culinárias realizadas pelo Núcleo de Educação Alimentar em parceria com os CRAS no município de Araraquara no ano de 2019

t)



u)



t / u) Oficinas culinárias realizadas nos CRAS do município